

# COMPAREÇA!

## ASSEMBLEIA NA PRÓXIMA TERÇA-FEIRA (23) PARA DELIBERAR SOBRE ATAQUES NO ACORDO COLETIVO

**17H - 1ª CHAMADA | 17H30 - 2ª CHAMADA - NA SEDE E SUBSEDE**

Na próxima terça-feira (23), vamos deliberar conjuntamente os ataques no acordo coletivo da categoria. Para isso, todos estão convocados para a assembleia, que **acontece presencialmente na sede e subsede, com primeira chamada às 17h e segunda chamada às 17h30.**

Os aposentados e pensionistas são parte importante da categoria e, ano a ano, estão perdendo poder de compra e direitos, graças a jogada da Petrobrás de não apresentar propostas decentes durante a data base dos petroleiros, que termina no dia 31 de agosto, forçando a categoria a aceitar acordos rebaixados, para não perderem ainda mais direitos.

Os ataques neste ACT, até o momento, assim como nos anos anteriores, miram a AMS, para que a categoria aumente a contribuição da assistência médica para 50%; na Petros, propondo aumento da margem consignável, para

descontos de empréstimos e equacionamentos do plano; alteração do nome Assistência Multidisciplinar de Saúde (AMS) para Associação Petrobrás Saúde (APS), ratificando no ACT a implantação da associação, a qual a FNP e outras entidades cobram, por meio de ação, sua nulidade; reajuste salarial abaixo da inflação, dentre outras retiradas de direitos e benefícios que impactam na vida financeira da categoria, em um momento da vida em que os mais velhos mais precisam de segurança e cuidados especiais com saúde.

**Portanto, é fundamental a participação de você, aposentado ou pensionista, na assembleia e mobilizações em defesa de um ACT digno, para que reconquistemos direitos e de quebra, dificultando, com o fortalecimento da categoria no ACT, a pavimentação da privatização da nossa Petrobrás.**

## PARCERIA ENTRE O SINDIPETRO-LP E OSAN CONTINUA ABERTA PARA TODOS OS ASSOCIADOS E DEPENDENTES HABILITADOS

A parceria entre o Sindipetro-LP e a Osan segue firme. Embora a assistência funerária esteja disponibilizada para todos os associados titulares do Sindipetro-LP, os interessados em adquirir a cobertura do plano devem se cadastrar. Para isso, basta preencher e assinar a ficha de adesão que tem no site [www.sindipetrolp.org.br](http://www.sindipetrolp.org.br) juntamente com cópia do RG, CPF e comprovante de residência atualizado e entregar na sede ou subsede do Sindicato ou enviar para o e-mail [servicosocial@sindipetrosantos.com.br](mailto:servicosocial@sindipetrosantos.com.br). No título do e-mail é necessário informar nome completo. O sócio titular não paga nada pelo benefício, mas precisa solicitar adesão para recebê-lo.

Poderá ser incluído no plano dos dependentes: o cônjuge, filhos solteiros, pai e mãe sem limite de idade. Para

os dependentes o valor do plano é de R\$ 5,15 por mês. Para quem adere ao plano, a cobrança é feita em um boleto, com o valor anual de R\$ 61,80 por pessoa. O associado (a) deverá preencher ficha específica diretamente com o representante da OSAN. O cadastro e contrato dos dependentes ou familiares serão firmados em nome do associado titular para impressão dos boletos.

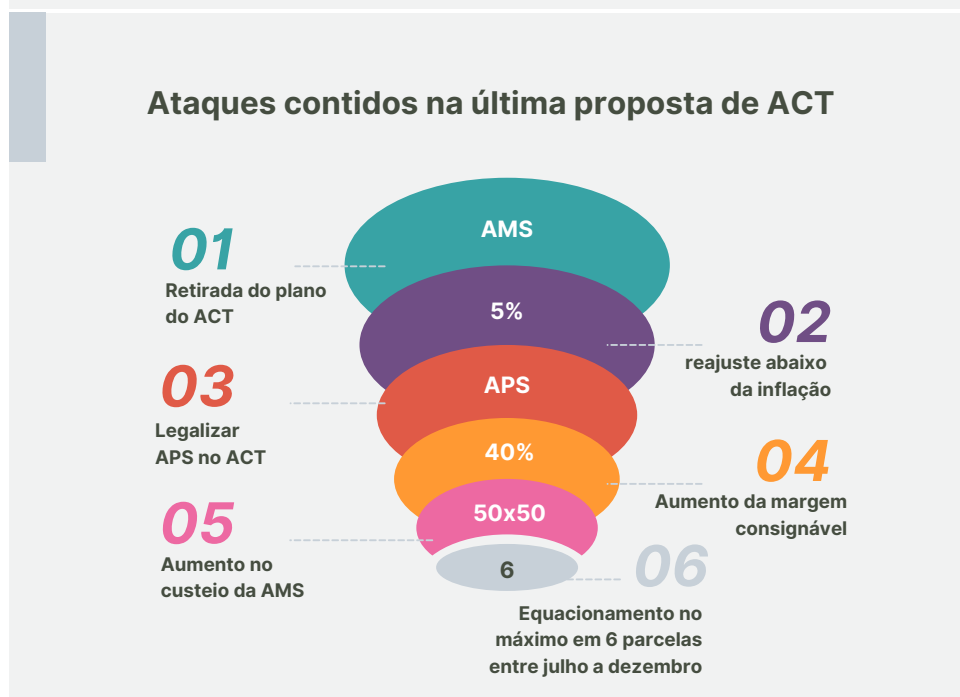
O associado pode ainda indicar dois parentes para fazer parte do plano, ao preço de R\$ 13,69 por pessoa por mês. Para o cadastro dos dependentes habilitados e parentes deverá ser entregue cópia do RG e CPF de cada um e comprovante de residência, RG e CPF do titular. É importante destacar que a carência para uso dos serviços oferecidos pela Osan é de 1 mês.

## GESTÃO DA PETROBRÁS OFERECE MIGALHAS À APOSENTADOS E PENSIONISTAS ENQUANTO GANHA UM VERDADEIRO “BANQUETE” DE MILHARES DE REAIS

O Ministério da Economia divulgou na semana passada a renumeração de todos os presidentes e diretores das estatais do país. Dentre eles, merece destaque o salário do presidente da Petrobrás que ficou no topo do ranking de todas as empresas, seguido do presidente da Transpetro que recebe R\$ 101,1 mil mensais.

Os valores são exorbitantes e uma verdadeira afronta para os trabalhadores e trabalhadoras responsáveis por garantir os recordes de produção e todos os títulos que comprovam a eficiência e viabilidade da Petrobrás.

O mandatário da empresa e marionete do atual governo recebe R\$ 116 mil mensais, gratificação natalina de R\$ 126 mil, honorários de R\$ 48 mil do conselho fiscal, além de R\$ 7.489,39 de plano de saúde, R\$ 4.333,34 para passagens aéreas, auxílio moradia de R\$ 1.800 e todas as benesses possíveis. Além disso, R\$ 15,3 mil como contribuição em plano de previdência complementar com o bônus anual pago conforme os “ganhos” da empresa. Em 2021, foi feito o repasse no valor de R\$ 1,6 milhão. Uma verdadeira “mega sena da virada” que vai para o bolso de alguém que não sabe o que é trabalhar em área insalubre, embarcado, em regime de turno em unidades sucateadas ou que convive com um



equacionamento que consome boa parte do salário.

Em contrapartida, o que a categoria petroleira, que garante esse montante, tem recebido? Uma proposta vergonhosa de ACT, com um reajuste pífio, bem abaixo da inflação e que não repõe perdas, retirada da AMS do ACT, demissão sem

justa causa e uma lista sem fim de atrocidades.

O objetivo não declarado da proposta feita, já rejeitada em assembleia, é, sem dúvida, fragilizar o emprego e o trabalhador e reduzir o efetivo combinado com a venda de ativos. O objetivo é aproveitar o período de crise que o Brasil atra-

vessa para aplicar um ataque sem precedentes: de uma só vez, desmontar o patrimônio da Petrobrás e direitos históricos dos petroleiros.

Os gestores da empresa, com o governo, querem fazer todos acreditarem que não existe outra saída que não seja redução de direitos e desinvestimentos. Mas por que até agora não se apresentaram soluções para as verdadeiras “torneiras abertas” do Sistema Petrobrás? Se a alta cúpula quer reduzir custos (sempre em nome da saúde financeira da companhia!), por que não dá o exemplo? Por que não corta suas regalias e altos salários, assim como os salários dos membros do CA? As negociações para a renovação de acordos coletivos partem de uma premissa básica: o que se discute é a manutenção e ampliação de direitos e benefícios, em hipótese nenhuma a perda deles! Por isso, a categoria merece muito mais e tem total direito a receber boa parcela do que é produzido!

Se os ataques são enormes, a resposta deve ser na mesma moeda. Não podemos aceitar esse absurdo. A categoria precisa dar uma resposta, e isso se faz indo à luta!

Com informações da Folha de SP e O Globo